

Análise da evolução da Cirurgia Cesareana no estado do Rio de Janeiro

Matheus Neves Castanheira[†], Marco Antonio de Paula Furtado[†], Giovanna Alves Peruzini[†], Ricardo Henrique Schlaucher Richa[†], Antonio Rodrigues Braga Neto[‡]

Resumo

A história da cirurgia cesariana no Estado do Rio de Janeiro possui grandes nomes da obstetrícia brasileira, além de inovações técnicas que revolucionaram todo o país e até mesmo a comunidade internacional. Por meio dela, foi possível salvar milhares de mães e seus filhos, além disso, tornar partos menos danosos à ambos, tal relevância justifica a análise de como a técnica foi aprimorada em um dos Estados que mais realizou cesarianas. Para a realização deste artigo foram utilizados 2 livros, também foi realizada busca na internet por meio dos seguintes termos: cirurgia cesariana no Estado do Rio de Janeiro, história da cesariana no Rio de Janeiro, foram encontrados 2 sites e 1 artigo, os quais serviram como base para este trabalho. Relatar a evolução da cirurgia cesariana no Estado do Rio de Janeiro, destacando seus grandes nomes e a importância de seu trabalho para a sociedade. O início da cirurgia cesareana no Brasil se deve principalmente a fundação das escolas de medicina e cirurgia em 1808, estando localizadas apenas nos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro. A história da cirurgia cesareana no Estado do Rio de Janeiro, tem como um dos pioneiros Fernando Magalhães (1878-1944), professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, grande nome da obstetrícia e na implantação do parto abdominal no país. A Maternidade do Rio de Janeiro, atual Maternidade Escola, foi essencial para a modernização da assistência obstétrica no Estado pois cedeu espaço para a realização de algumas cesáreas no local, utilizando material próprio. Em 1915, Magalhães desenvolveu uma técnica a qual isolava o útero exteriorizado com compressas e dois lençóis, herniando-o visando proteger a cavidade abdominal. Tal técnica apresentou resultados incríveis, superando até mesmo os internacionais. Clóvis Correa e Octavio de Souza realizaram a primeira cesariana segmentar no Brasil em 1924, o que tornou o método muito mais vantajoso. A técnica descrita por Pfannenstiel em 1900, a qual consistia em incisionar a fáscia transversalmente para um fechamento mais seguro e menos doloroso no pós-operatório, foi implantada por Rezende em 1955, realizando-a pela primeira vez na Maternidade Escola da UFRJ, onde documentou 114 cesarianas e constatou um resultado satisfatório, tal técnica é a mais utilizada nos dias atuais. A cirurgia cesariana se mostrou altamente efetiva, e teve no Rio de Janeiro um grande impulso para sua melhora tanto por meio de técnicas inovadoras como pela prática em realizar o procedimento. Tais avanços tornaram a cesariana atual muito mais segura e eficaz.

Palavras-chave: História da Cesareana

Referências

1. Brenes AC. "História da parturição no Brasil, século XIX." Cadernos de Saúde Pública 7. 1991;2:135-149.
2. http://www.febrasgo.org.br/site/wp-content/uploads/2013/05/Feminav38n9_pg481-486.pdf. Acesso no dia 07/04/2014 às 22:12.

Afiliação dos autores: [†] Discentes do curso de Medicina, Universidade Severino Sombra, Vassouras/RJ, Brasil;

[‡] Docente do curso de Medicina, Universidade Severino Sombra, Vassouras/RJ, Brasil.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

3. Rezende J. Operação cesariana. Editora Guanabara Koogan S.A.1992;2.
4. Faúndes Aníbal, Cecatti JG. A operação Cesárea no Brasil. Incidência, tendências, causas, conseqüências e propostas de ação; Cad. Saúde Pública RJ. 1991 Abr-Jun;7(2). Print version ISSN 0102-311X.
5. Rezende J. Contribuição ao estudo da operação cesariana abdominal. A Casa do Livro LTDA. 1941.